

Crédito: Michelle Cain



Pôr do Sol enevoado em Pequim, uma das cidades mais poluídas do mundo.

Pior qualidade do ar no futuro?

Quando o nosso ar está poluído, está cheio de gases que são nocivos para nós como o dióxido de azoto e o dióxido de enxofre. Estão também presentes partículas microscópicas que, se forem inaladas para os nossos pulmões, podem causar problemas de saúde significativos. Costumava chamar-se à cidade de Edimburgo, na Escócia, Auld Reekie (Velha Fumarenta) por causa de todo o fumo das lareiras utilizadas para aquecimento e para cozinhar. Este fumo é extremamente perigoso para o corpo humano uma vez que é constituído por pequenas partículas de cinza de madeira ou de carvão.

Em certas zonas do leste asiático, como a China, uma das regiões mais populosas do mundo, a poluição do ar é já um grande problema para a saúde humana. Andrea Pozzer, investigador em Itália, descobriu que a qualidade do ar no resto do mundo pode tornar-se muito pior até 2050, a não ser que os governos tomem importantes medidas para reduzir as quantidades de poluentes emitidas pela indústria, transportes e atividades domésticas.

Andrea estudou o impacto das emissões humanas na qualidade do ar no futuro assumindo um aumento constante na poluição que é lançada na atmosfera atualmente, sem quaisquer cortes nas emissões. A sua previsão é que, daqui a 40 anos, uma pessoa em qualquer parte do mundo estará sujeita a um grau de poluição do ar semelhante aquele que existe hoje no leste asiático.

Uma vez que a poluição atmosférica causa anualmente 1,3 milhões de mortes em todo o mundo, estes resultados podem ajudar a salvar vidas no futuro se forem capazes de convencer governos e indústria de que a poluição do ar é um problema muito grave

Esta é uma versão para crianças da nota de imprensa 'Cut emissions further or face risks of high air pollution, study shows' (Estudo mostra a necessidade de cortar mais nas emissões ou de encarar o risco de elevada poluição do ar) da European Geosciences Union (EGU) (União Europeia de Geociências). Da autoria de Jane Robb com revisão científica de Ioannis Baziotis e Sam Illingworth e educativa de Monica Menesini. Tradução para português de Guadalupe Jácome. Para mais informações consultar: <http://www.egu.eu/education/planet-press/>.